

INDICADORES INDUSTRIAIS

RIO GRANDE DO SUL

Julho de 2017

**Varição frente ao mês anterior
Com ajuste sazonal**



Índice de Desempenho Industrial - IDI/RS

+1,4%



Faturamento real

-0,9%



Horas trabalhadas na produção

-1,8%



Pessoal Ocupado

-0,2%



Massa salarial real

-0,5%



Utilização da Capacidade Instalada – Grau Médio

79,0%



Utilização da Capacidade Instalada

-0,6 p.p.



Compras industriais

+6,3%

Atividade industrial gaúcha inicia o segundo semestre em alta

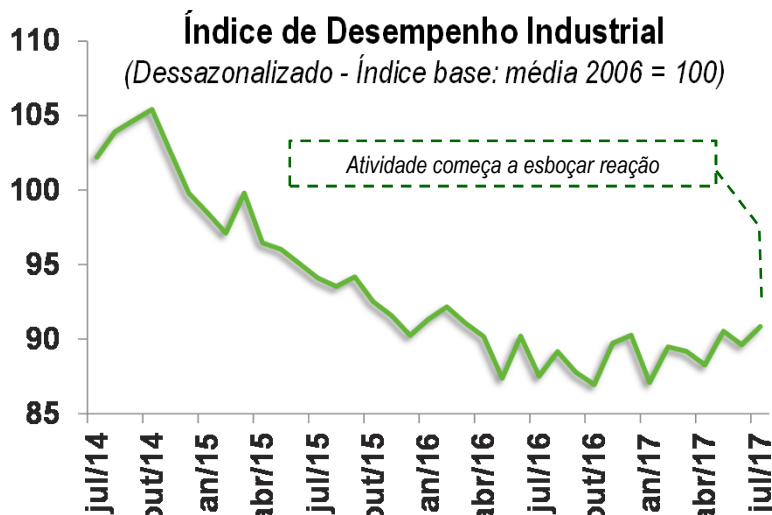
O IDI/RS voltou a crescer em julho, 1,4%, na série com ajuste sazonal. Com isso, o índice, que vinha registrando estabilidade, esboça uma reação.

Em julho, com exceção das compras industriais (+6,3%), todos os indicadores mostraram queda na margem (sem efeitos sazonais): faturamento real (-0,9%), horas trabalhadas na produção (-1,8%), UCI (-0,6 p.p.), emprego (-0,2%) e massa salarial real (-0,5%).

Na comparação do mês atual ante o mesmo mês do ano anterior, o IDI/RS cresceu 3,8% em julho, a maior alta em 45 meses e a segunda em três meses, fato inédito desde fevereiro de 2014.

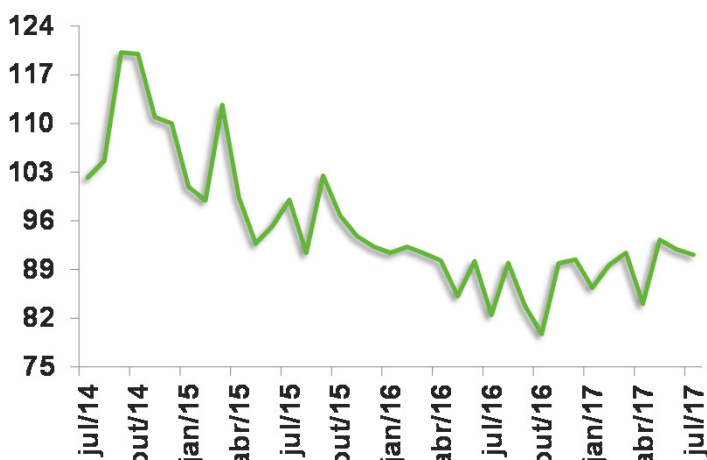
No acumulado do ano em julho, o IDI/RS apresentou a menor queda do ano, de 0,6%, comparativamente aos primeiros sete meses do ano passado. Entre os indicadores, apresentaram crescimentos, o faturamento real (+1,1%), a massa salarial real (+2,1%) e a UCI (+0,2 p.p.), e quedas, as horas trabalhadas (-2,4%), o emprego (-1,7%) e as compras industriais (-1,4%).

As perdas setoriais atingiram 9 das 17 atividades pesquisadas. Destaques pela influência para Alimentos (-3,2%), Veículos automotores (-4,0%) e Móveis (-2,7%). Por outro lado, Máquinas e equipamentos (+3,6%), sobretudo o segmento agrícola (+16,5%), Produtos de metal (+4,3%) e Tabaco (+11,4%) forneceram os impactos mais importantes.



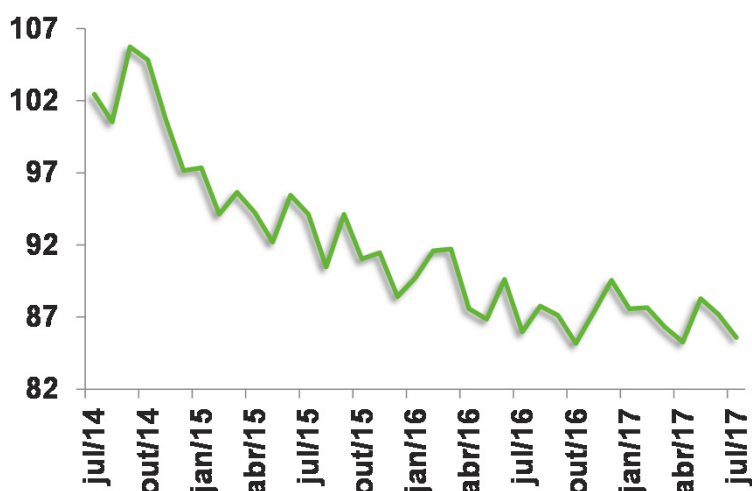
Faturamento Real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100 - Deflator: IPA/OG-FGV)



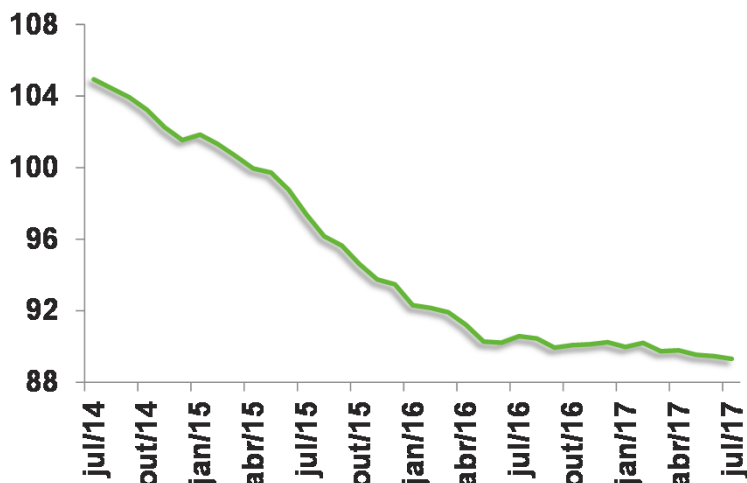
Horas Trabalhadas na Produção

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Pessoal Ocupado

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Faturamento caiu na margem, mas cresceu no ano

- O indicador registrou a segunda queda seguida na margem (-0,9%) em julho, com ajuste sazonal.
- Ante o mesmo mês de 2016, houve o terceiro avanço seguido (+10,3%) em julho, mostrando uma alta acumulada de 1,1%.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Veículos automotores (+8,5%), Máquinas e equipamentos (+10,0%) e Alimentos (+4,6%).
 - **Negativos:** Tabaco (-13,0%), Químicos e refino de petróleo (-9,8%) e Madeira (-23,9%).

Segunda queda seguida

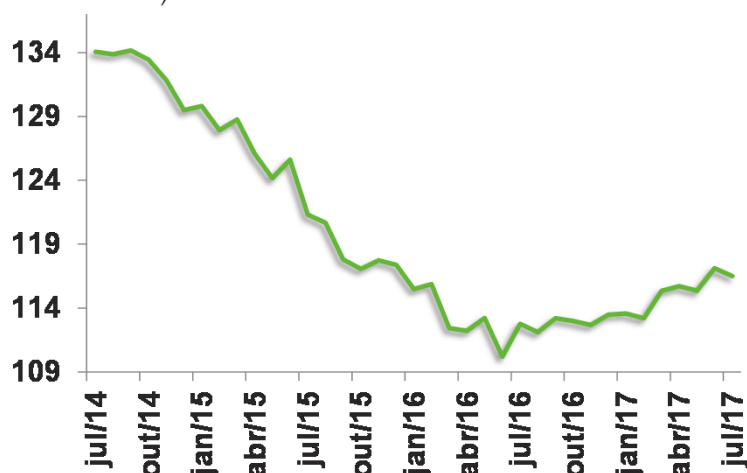
- O indicador recuou 1,8% em julho ante junho com ajuste sazonal. Essa foi a segunda seguida na margem.
- Na comparação interanual, as horas caíram 0,5% e 2,4% em julho e nos primeiros sete meses, respectivamente.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Negativos:** Veículos automotores (-18,9%), Máquinas e equipamentos (-7,7%) e Alimentos (-2,7%).
 - **Positivos:** Borracha e plásticos (+9,7%), Madeira (+11,4%) e Vestuário e acessórios (+10,3%).

Emprego em queda lenta, mas constante

- O emprego, na série com ajuste sazonal, mostra queda lenta e constante: -0,2% em julho relativamente a junho.
- Na comparação com o ano passado, os recuos foram de 1,4% em julho e de 1,7% no acumulado dos primeiros sete meses.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Negativos:** Veículos automotores (-9,1%), Alimentos (-3,2%) e Máquinas e equipamentos (-3,5%).
 - **Positivos:** Produtos de metal (+2,8%), Químicos e der. de petróleo (+4,0%) e Tabaco (+19,6%).

Massa Salarial Real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100 - Deflator: INPC-IBGE)

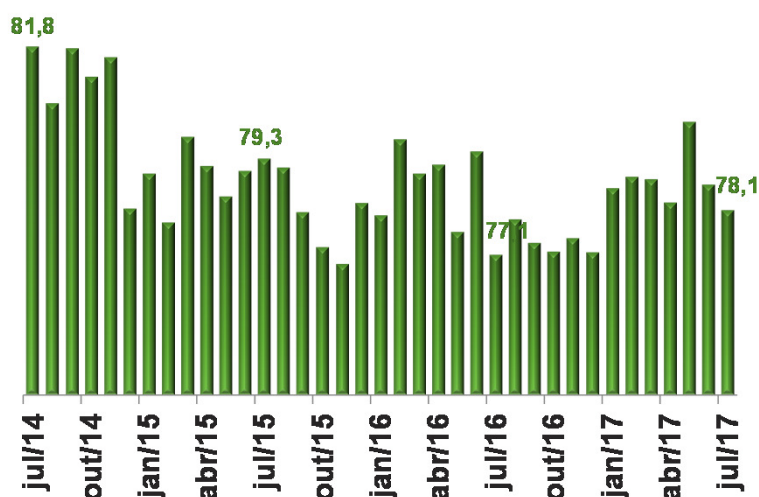


Salários voltam a cair

- Em julho, a massa salarial caiu -0,5% ante junho, na série com ajuste sazonal. A tendência, contudo, segue ascendente.
- Relativamente aos mesmos períodos do ano passado, os salários cresceram 3,8% em julho e 2,1% nos primeiros sete meses de 2017.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Veículos automotores (+9,6%), Produtos de metal (+6,5%), e Químicos e der. de petróleo (+7,0%).
 - **Negativos:** Alimentos (-1,6%), Equip. de informática e eletrônicos (-9,9%) e Madeira (-8,5%).

Utilização da Capacidade Instalada

(Dessazonalizado - Grau Médio)



Ociosidade aumentou

- O uso da capacidade produtiva em julho foi de 78,1%, um recuo de 0,6 p.p. ante junho, sem os efeitos sazonais.
- Ante o mesmo período de 2016, a UCI cresceu 1,0 p.p. e 0,2 p.p., respectivamente, em julho e nos primeiros sete meses de 2017.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Negativos:** Alimentos (-2,6 p.p.), Máquinas e equipamentos (-1,4 p.p.) e Madeira (-4,4 p.p.).
 - **Positivos:** Prod. de metal (+2,2 p.p.), Químicos e ref. petróleo (+5,4 p.p.) e Borracha e plásticos (+1,7 p.p.).

Compras industriais

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Compras em alta acelerada

- Em julho, as compras cresceram (+6,3%) pela quarta vez seguida na margem com ajuste sazonal, uma alta total de 13,1%.
- Ante 2016, o indicador cresceu 10,8% em julho, mas ainda mostra redução de 1,4% nos primeiros sete meses de 2017.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Negativos:** Alimentos (-12,9%), Veículos automotores (-3,2%) e Borracha e plásticos (-22,5%).
 - **Positivos:** Máquinas e equipamentos (+16,5%), Prods. de metal (+16,8%) e Eq. de inform. e eletrônicos. (+11,0%).

Resultados Setoriais – JULHO/2017

	Faturamento - Var. %			Horas Trabalhadas - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	14,4	4,6	-5,6	-3,7	-2,7	0,1
Bebidas	-11,2	-4,8	-3,5	-6,4	-4,5	-5,6
Tabaco	33,0	-13,0	-6,4	45,6	20,4	9,2
Têxteis	-16,8	2,6	5,2	2,7	1,6	-2,0
Vestuário e acessórios	-10,8	2,3	0,0	6,8	10,3	5,5
Couros e calçados	-7,5	-0,1	0,7	-1,8	-0,1	-0,3
Couros	-23,5	-20,5	-24,0	-24,2	-15,1	-7,0
Calçados	-2,9	6,6	6,6	-0,3	0,8	-0,1
Produtos de Madeira	8,2	-23,9	-16,1	3,6	11,4	12,9
Impressão e Reproduções de gravações	19,8	-16,9	-12,1	-14,7	-14,0	-11,5
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	-4,5	-9,8	-10,6	2,6	2,8	2,1
Borracha e de material plástico	4,7	-2,0	-2,7	8,1	9,7	7,2
Borracha	8,6	0,5	-1,6	5,9	5,9	3,6
Metalurgia	25,6	33,4	19,6	-2,7	-9,0	-12,5
Produtos de metal	5,9	2,0	-0,3	6,6	-0,4	-4,8
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	5,3	1,6	0,9	-0,9	1,0	1,0
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	12,1	-7,0	-14,8	-1,7	-5,0	-12,8
Máquinas e equipamentos	19,5	10,0	0,0	0,6	-7,7	-8,7
Máquinas agrícolas	27,6	20,0	14,6	8,7	1,9	-2,5
Veículos automotores	27,6	8,5	-2,3	-6,2	-18,9	-20,0
Móveis	-2,1	-4,0	-7,8	-8,0	-8,0	-7,6
Indústria de Transformação	10,3	1,1	-3,6	-0,5	-2,4	-3,1

Resultados Setoriais – JULHO/2017

	Pessoal Ocupado - Var. %			Massa Salarial - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-2,5	-3,2	-2,9	3,6	-1,6	-1,1
Bebidas	0,9	1,3	-0,9	-3,0	-5,5	-3,7
Tabaco	44,6	19,6	8,6	2,8	12,3	1,1
Têxteis	3,6	3,5	-0,8	8,3	5,5	-1,8
Vestuário e acessórios	1,9	3,4	0,0	6,1	2,1	-2,5
Couros e calçados	-2,2	0,3	0,9	-2,0	0,8	1,6
Couros	-18,8	-11,8	-5,0	-10,3	-5,7	-5,5
Calçados	-1,2	0,9	1,1	-1,6	0,9	1,6
Produtos de Madeira	4,2	6,4	9,0	-17,4	-8,5	-1,3
Impressão e Reproduções de gravações	-8,4	-11,4	-10,0	6,5	1,7	-9,6
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	5,1	4,0	1,9	7,6	7,0	2,1
Borracha e de material plástico	-0,9	-1,6	-2,2	-2,3	1,9	2,8
Borracha	1,4	-1,5	-2,4	12,3	5,1	3,8
Metalurgia	-6,4	-7,4	-9,4	-21,0	0,5	-6,0
Produtos de metal	-15,5	2,8	-2,2	8,9	6,5	0,9
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-5,6	-6,2	-7,1	-1,9	-9,9	-8,4
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-6,4	-6,1	-10,1	12,6	-1,0	-6,5
Máquinas e equipamentos	-1,9	-3,5	-5,5	10,8	2,8	-2,3
Máquinas agrícolas	6,7	5,9	1,4	26,3	12,3	4,4
Veículos automotores	-11,3	-9,1	-10,8	14,4	9,6	4,7
Móveis	-4,2	-4,7	-6,3	5,7	0,9	-0,8
Indústria de Transformação	-1,4	-1,7	-3,0	3,8	2,1	-0,6

Resultados Setoriais – JULHO/2017

	UCI - Grau Médio %			Compras Industriais - Var. %		
	No mês	Mesmo mês ano anterior	Média ano	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	82,7	83,8	82,4	-12,6	-12,9	-10,2
Bebidas	63,6	61,5	60,4	7,8	-14,1	-11,3
Tabaco	-	-	-	945,7	5,8	8,1
Têxteis	52,3	55,9	54,7	2,7	17,0	1,6
Vestuário e acessórios	54,0	48,4	55,1	13,3	8,7	12,1
Couros e calçados	86,8	85,6	87,5	-2,9	-4,9	1,2
Couros	71,1	79,4	72,4	-41,7	-39,6	-25,2
Calçados	88,4	86,4	88,8	4,2	1,3	6,1
Produtos de Madeira	65,6	78,2	70,7	-9,2	-15,4	-16,6
Impressão e Reproduções de gravações	-	-	-	-34,0	-24,0	-18,2
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	88,4	85,4	87,8	17,6	3,7	0,5
Borracha e de material plástico	80,6	78,6	77,3	-18,6	-22,5	-22,5
Borracha	84,0	79,8	79,4	-29,0	-33,0	-33,5
Metalurgia	78,7	80,7	78,4	26,5	6,0	9,8
Produtos de metal	78,8	74,5	78,6	24,9	16,8	10,1
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	91,6	90,7	90,4	22,6	11,0	5,4
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	73,8	66,3	80,5	30,6	16,0	9,4
Máquinas e equipamentos	71,4	76,1	71,2	23,8	18,0	23,4
Máquinas agrícolas	78,6	78,4	78,4	26,2	30,5	42,1
Veículos automotores	72,7	74,4	74,1	7,3	-3,2	-10,4
Móveis	83,0	76,4	80,3	-6,5	-7,1	-7,5
Indústria de Transformação	79,0	78,0	78,9	10,8	-1,4	-1,0

Resultados Setoriais – JULHO/2017

	Rendimentos médios - Var. %			IDI - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	6,2	1,6	1,8	-1,8	-3,2	-2,2
Bebidas	-3,9	-6,7	-2,8	-3,1	-4,1	-3,9
Tabaco	-28,9	-4,9	-1,0	50,9	11,4	4,2
Têxteis	4,5	1,9	-0,8	-4,3	5,1	1,5
Vestuário e acessórios	4,1	-1,4	-2,3	4,4	5,7	4,0
Couros e calçados	0,3	0,4	0,6	-2,8	-1,0	0,8
Couros	10,5	6,9	-0,6	-28,2	-23,2	-17,0
Calçados	-0,5	-0,1	0,4	-0,1	1,5	2,3
Produtos de Madeira	-20,8	-14,0	-9,5	-1,9	-8,1	-6,0
Impressão e Reproduções de gravações	16,4	14,7	0,7	-8,5	-12,5	-19,9
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	2,4	3,0	0,3	3,5	1,0	0,1
Borracha e de material plástico	-1,4	3,5	5,2	0,9	-1,2	-1,7
Borracha	10,8	6,7	6,6	3,3	-0,9	-2,2
Metalurgia	-15,6	8,4	3,7	5,4	3,3	2,1
Produtos de metal	2,4	3,6	3,3	8,8	4,3	0,2
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	3,9	-4,0	-1,5	5,6	0,8	-0,6
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	20,3	5,7	4,1	6,4	-2,4	-7,7
Máquinas e equipamentos	13,0	6,5	3,6	9,0	3,6	1,7
Máquinas agrícolas	18,3	6,2	3,0	16,6	16,5	15,1
Veículos automotores	29,0	20,5	17,5	3,9	-4,0	-8,9
Móveis	10,3	5,9	6,0	-0,1	-2,7	-4,4
Indústria de Transformação	5,3	3,9	2,5	3,8	-0,6	-2,0

Indicadores Industriais | Publicação mensal cujo objetivo é medir o nível da atividade da indústria de transformação. Faturamento, Horas Trabalhadas na Produção, Utilização da Capacidade Instalada, Compras Totais, Emprego e Massa salarial - foram escolhidas devido a grande confiabilidade das informações obtidas através das indústrias informantes, e pela grande importância e influência que tais variáveis têm no nível de atividade do RS. O índice de Desempenho Industrial (IDI/RS) é calculado a partir dessas variáveis que são coletadas mensalmente de uma amostra das indústrias gaúchas. Desta maneira, a preocupação básica está associada à geração de taxas de crescimento para um conjunto de variáveis, que permitem a construção de séries de base fixa (não é objetivo estimar valores absolutos). Os indicadores Industriais são produzidos a partir de pesquisa conduzida pela FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL e integram o sistema coordenado pela CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI).



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://www.fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/indicadores-industriais>